

DIAGNÓSTICO PRECOCE DE SÍFILIS GESTACIONAL: SÍFILIS CONGÊNITA E OUTROS AGRAVOS

Júlia Rosa BIGOTO*
Maria Paula Franzzato SANCHES**
Isabelle Canovas PABLOS***
Sophia Cardoso de OLIVEIRA****
Eduarda Rosa BIGOTO*****
Júlia Benevides SOUSA*****
Márcio César Reino GAGGINI*****

RESUMO

Introdução: A sífilis é uma doença sexualmente transmissível, curável e exclusiva dos seres humanos, tendo como agente etiológico a bactéria *Treponema pallidum*. A sífilis gestacional (SG) quando não tratada, leva a sífilis congênita (SC), morte fetal e neonatal, prematuridade, baixo peso e graves sequelas perinatais. Empregando tal problemática a realidade brasileira, analisou-se dados epidemiológicos do Brasil e da cidade de Santa Fé do Sul, comparando-os. Diante disso, diversos desafios impedem um bom prognóstico à mãe e ao feto. **Objetivo:** Revisar na literatura estudos sobre a sífilis e as formas de transmissão, incluindo a vertical. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica na qual a coleta de dados foi realizada a partir de fontes secundárias, mediante levantamento bibliográfico e informações da vigilância epidemiológica do município de Santa Fé do Sul. Utilizou-se fontes de dados dos últimos 5 anos. **Resultado:** Foram encontrados 60 artigos na base de dados, dos quais 9 foram selecionados, juntamente com o boletim epidemiológico do Brasil referente a 4 anos e dados epidemiológicos de Santa Fé do Sul a respeito de sífilis em gestantes e congênita, tais dados demonstram que houve um aumento exponencial nos casos de SG no município de Santa Fé do Sul, totalizando 28 casos no período, sendo 2023 o ano de maior número de diagnósticos, com 12 casos. Desses, 3 casos evoluíram para sífilis congênita nos anos 2020, 2022 e 2023 (1 por ano). Do mesmo modo, no Brasil de 2019 a 2022 foram notificados 279.697 casos de SG, dentre esses, 99.632 tiveram repercussão no feto. **Conclusão:** A prevenção da sífilis congênita através do diagnóstico precoce não se demonstrou efetiva, tendo em vista inúmeros casos de transmissão vertical por meio de dados obtidos pelo Ministério da Saúde e boletim epidemiológico.

Palavras-chave: sífilis; sífilis congênita; salas de parto; diagnóstico precoce.

*Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, juliarosabigoto123@gmail.com

**Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, mpfranzzato@hotmail.com

***Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, isa.canovas2004@gmail.com

****Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, sophia.cardoso.oliiveira@gmail.com

*****Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, eduardarosabigoto123@gmail.com

*****Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, jujubasousa@hotmail.com

***** Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, mgaggini@gmail.com